

MOÇÃO

Sobre o processo negocial do AE/Valorsul de 2007

Considerando:

1. Que a Administração da Valorsul, em vez de responder às reivindicações apresentadas pela Comissão Sindical Negociadora, levou 11 sessões negociais a tentar piorar o texto global do AE, quer propondo a retirada de direitos consagrados, quer propondo a inclusão de disposições do Código do Trabalho lesivas para os trabalhadores;
2. Que, após 11 sessões negociais, a Administração da Valorsul, num acto de pura chantagem e de intolerável falta de respeito para com os trabalhadores, abandonou a mesa de negociações, informando que iria aplicar 1,5% nos salários;
3. Que as propostas da Administração não são minimamente aceitáveis e que as reivindicações dos trabalhadores são perfeitamente justas, não podendo ser ignoradas ou atiradas para o cesto dos papéis;
4. Que a Administração, além de não responder às reivindicações dos trabalhadores, deu o dito por não dito em relação a algumas cláusulas já acordadas e tendo, inclusive, deixado passar a ameaça velada da apresentação de uma proposta de denúncia do AE com a intenção de o levar à estaca zero;

Os trabalhadores das quatro unidades da Valorsul, reunidos em plenário nos dias 14 e 15 de Maio, decidem:

- a) Condenar veementemente o abandono da mesa negocial, por parte da Administração, bem como as suas posições de imposição e condicionamento à mesa de negociações, claramente violadoras dos bons princípios e da boa fé negocial;
- b) Exigir à Administração que abandone as suas propostas lesivas dos direitos e interesses dos trabalhadores e que volte à mesa para retomar o processo negocial;
- c) Exigir à Administração que respeite as reivindicações retributivas dos trabalhadores e apresente propostas concretas que, tendo em conta o brutal aumento do custo de vida, melhorem o poder de compra dos salários e actualizem os restantes valores pecuniários;
- d) Avisar a Administração de que não permitirão mexidas no AE, seja para retirar direitos ou para incluir disposições que o tornem menos favorável;
- e) Declarar que, caso a Administração não recue nos seus objectivos e não responda às suas justas reivindicações, avançarão para a efectivação da luta já aprovada para o dia 29 Maio de 2007, bem como participarão noutras acções de luta, nomeadamente greves que tenham como objectivo a defesa do AE/Valorsul, dos direitos nele consagrados, do direito à livre negociação, da melhoria dos salários e de mais justiça na distribuição da riqueza;
- f) Aderir à Greve Geral convocada pela CGTP-IN para 30 de Maio, cujos objectivos visam precisamente pôr cobro ao tipo de posições como as agora adoptadas pela Administração da Valorsul e obter respostas positivas para as suas reivindicações e anseios.

Instalações da Valorsul da CTE, CTRSU, Aterro Sanitário e ETVO.
14 e 15 de Maio de 2007

Os Plenários